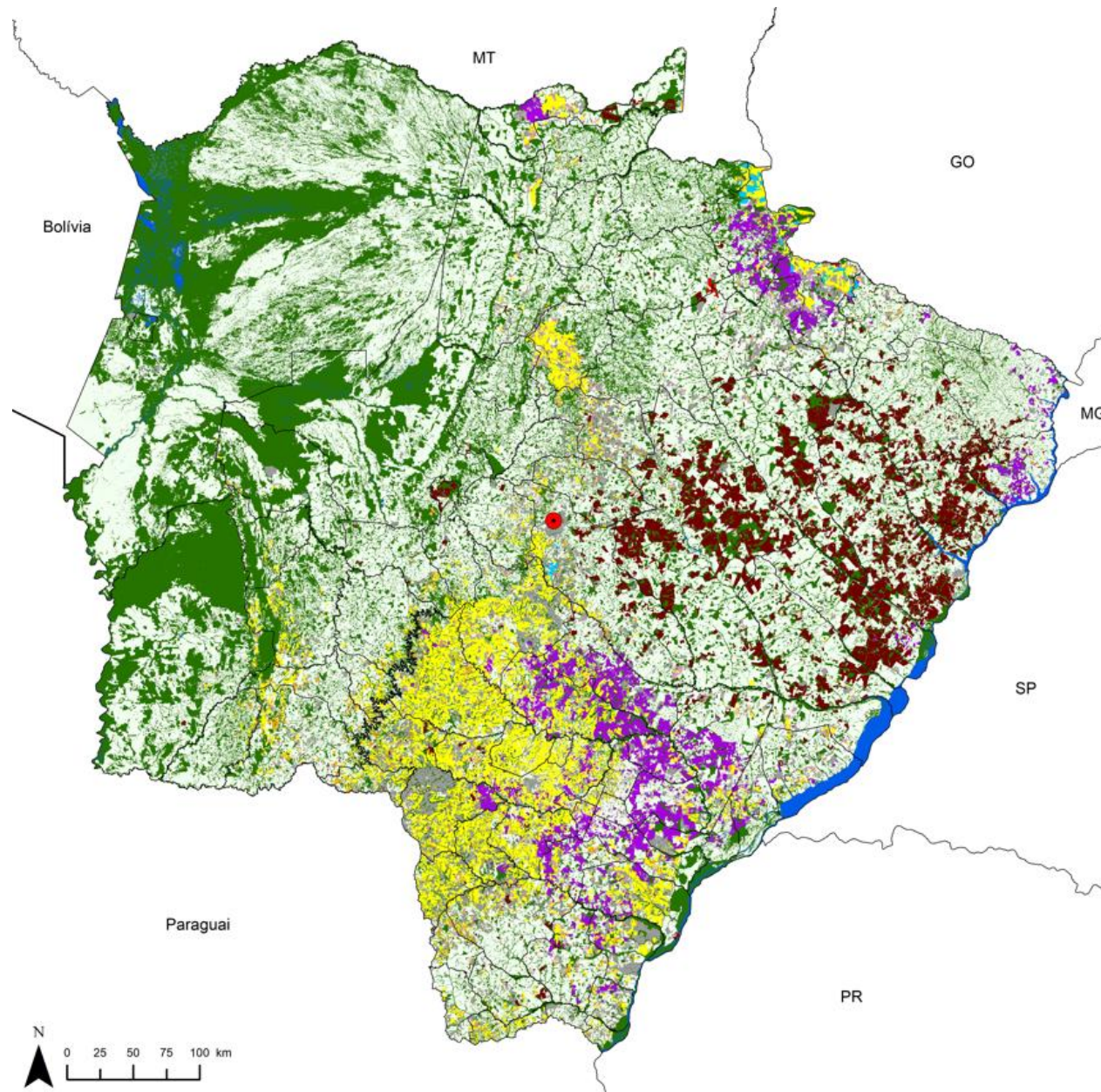


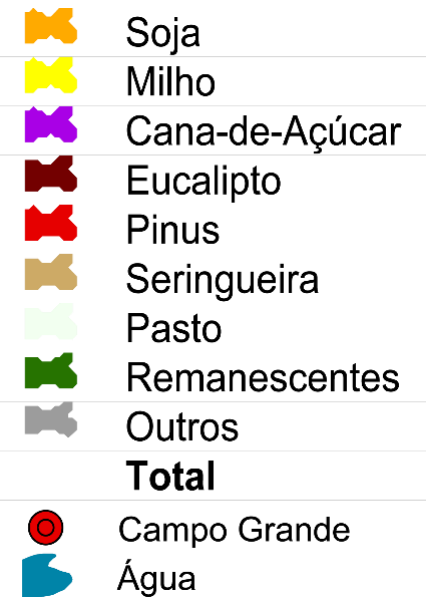
**BOLETIM** | FLORESTAS  
CASA RURAL | PLANTADAS 

**Boletim nº 68**  
**Mai 2026**

# Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



# Índice

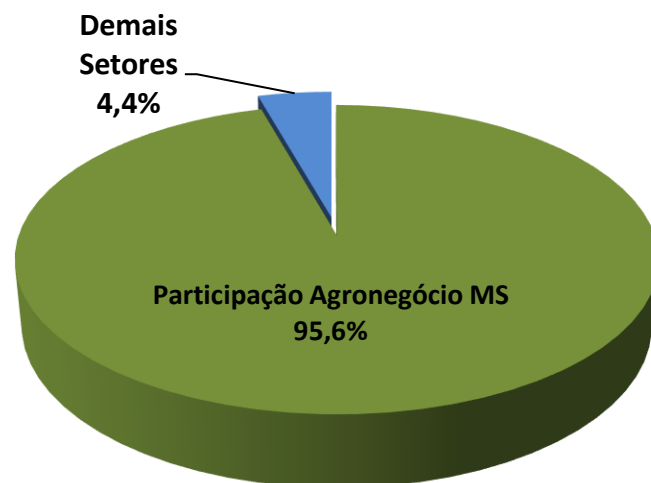
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

# Balança Comercial

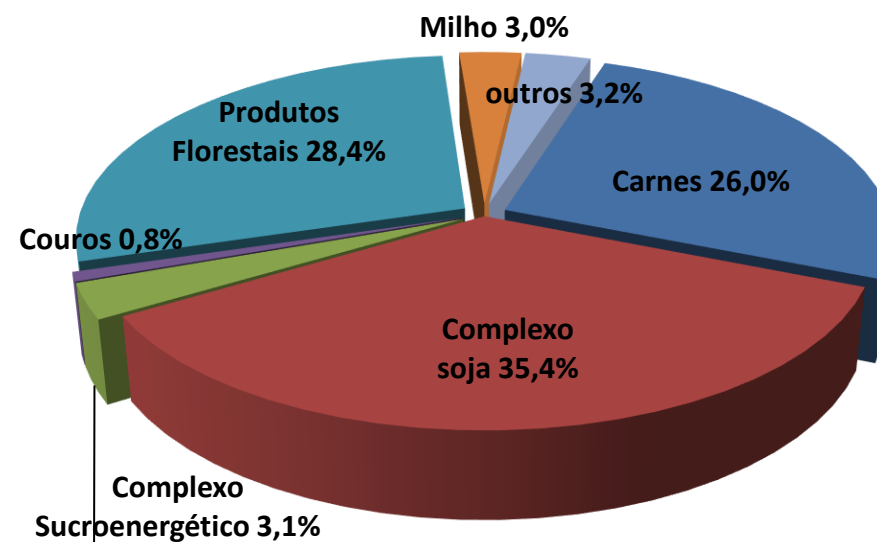
## Exportações Agro

No 1º trimestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,44 bilhões. Esse resultado foi 0,41% inferior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 2,45 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,6% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita do complexo soja garantiu que o setor respondesse por 35,4%. Os produtos florestais ficaram no segundo posto, com participação de 28,4% (Gráfico 2).

**Gráfico 01** - Participação do agronegócio nas exportações de MS no 1º trimestre de 2026.



**Gráfico 02** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º trimestre de 2026.



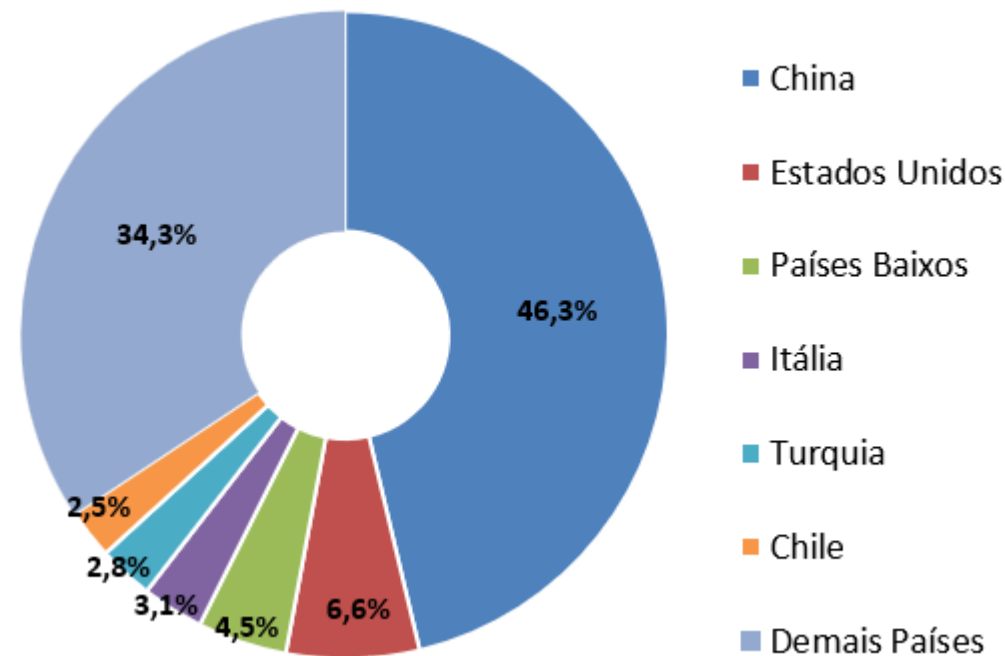
**Fonte:** SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Balança Comercial

No primeiro trimestre de 2026 e considerando o faturamento, a China continuou sendo o destino de 46,3% das exportações do agronegócio de MS. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,6%, seguido pelos Países Baixos com participação de 4,5% (Gráfico 03). No período, os produtos do agronegócio de MS foram exportados para 129 países.

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense no 1º trimestre de 2026.

## Destinos das Exportações



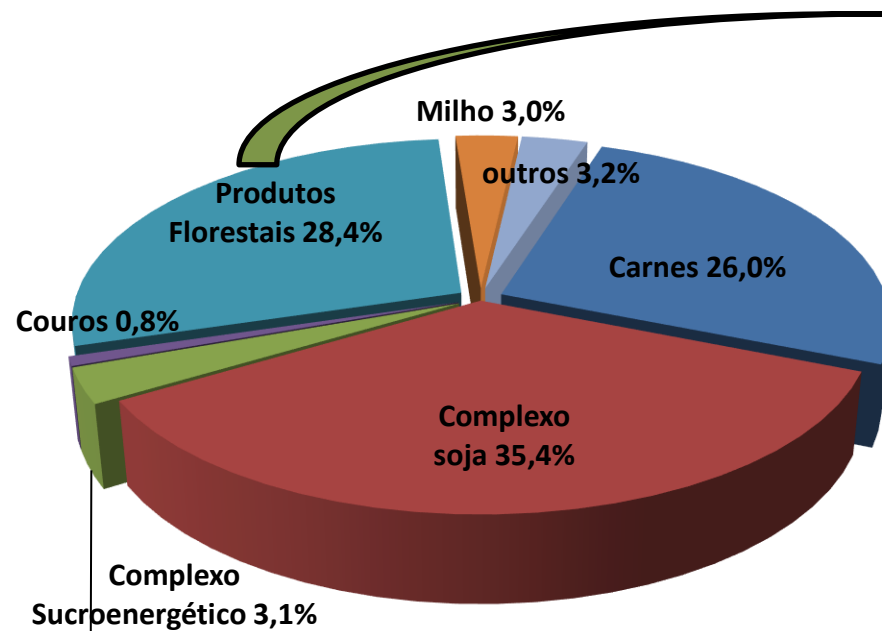
Fonte: SECEX, 2026; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

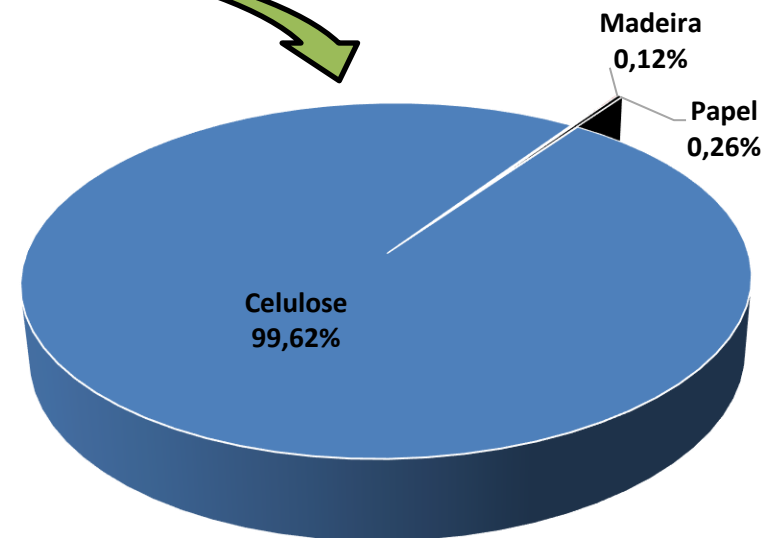
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros três meses de 2026, com participação de 99,62% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,26%, seguido de produtos de madeira com 0,12%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 693** milhões no período.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º trimestre de 2026.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio no 1º trimestre de 2026.



# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro trimestre de 2026, a China respondeu por 52,4% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 882 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 9,2%, seguido pela Turquia, com 8,2%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **36 países**, gerando uma receita de US\$ 693 milhões para um volume exportado de 1,66 milhão de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no 1º trimestre de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

| País                   | US\$ FOB           | Peso Líquido (Kg)    | % da receita total |
|------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| China                  | 362.859.388        | 882.534.000          | 52,4%              |
| Itália                 | 63.713.207         | 172.678.000          | 9,2%               |
| Turquia                | 56.792.851         | 117.320.000          | 8,2%               |
| Países Baixos          | 41.344.733         | 87.624.000           | 6,0%               |
| Estados Unidos         | 32.979.887         | 93.603.560           | 4,8%               |
| Bélgica                | 15.282.205         | 30.978.000           | 2,2%               |
| Reino Unido            | 14.960.914         | 30.236.000           | 2,2%               |
| Emirados Árabes Unidos | 13.936.971         | 30.012.000           | 2,0%               |
| Egito                  | 13.399.261         | 30.890.000           | 1,9%               |
| Coréia do Sul          | 12.507.842         | 34.322.000           | 1,8%               |
| Demais Países          | 65.304.117         | 153.988.097          | 9,4%               |
|                        | <b>693.081.376</b> | <b>1.664.185.657</b> |                    |



**Eucalipto**

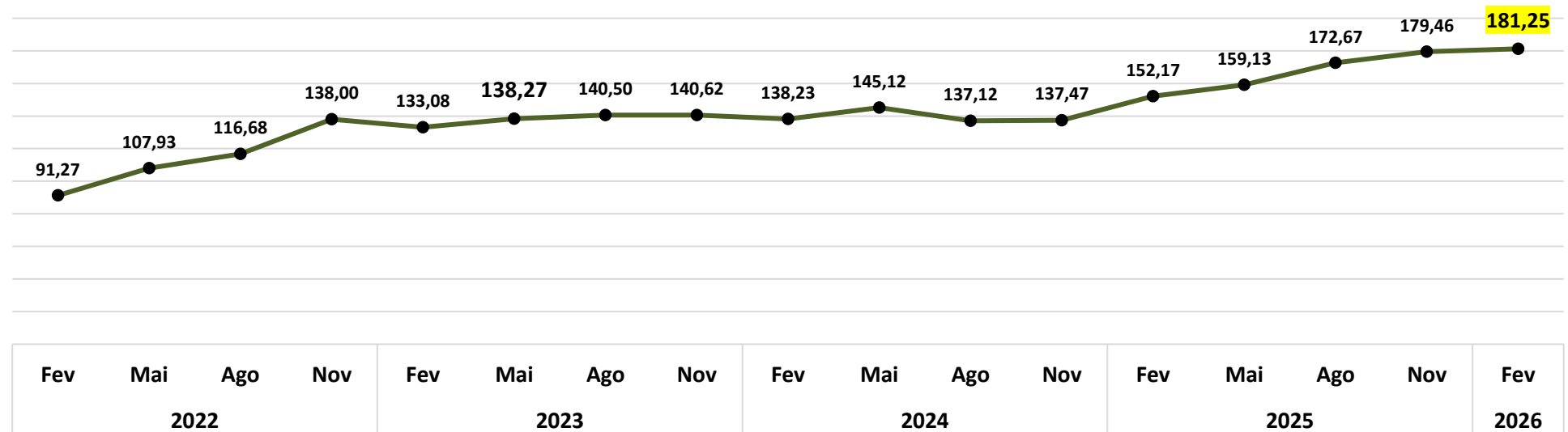
## Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

# Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de **fevereiro de 2026** em **R\$ 181,25/m<sup>3</sup>**, apresentando discreta elevação em relação a novembro de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno  
Mato Grosso do Sul

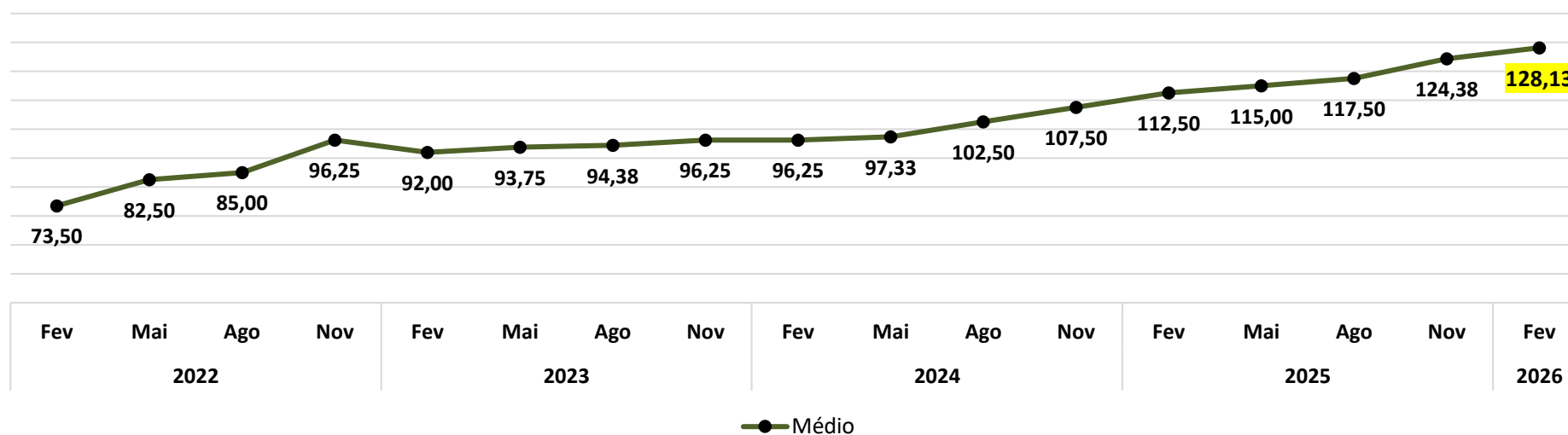
## Madeira de eucalipto - Citriodora

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 3,01% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2025, fechando em **fevereiro** deste ano a **R\$ 128,13**/metro estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço continuam relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

**Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.**



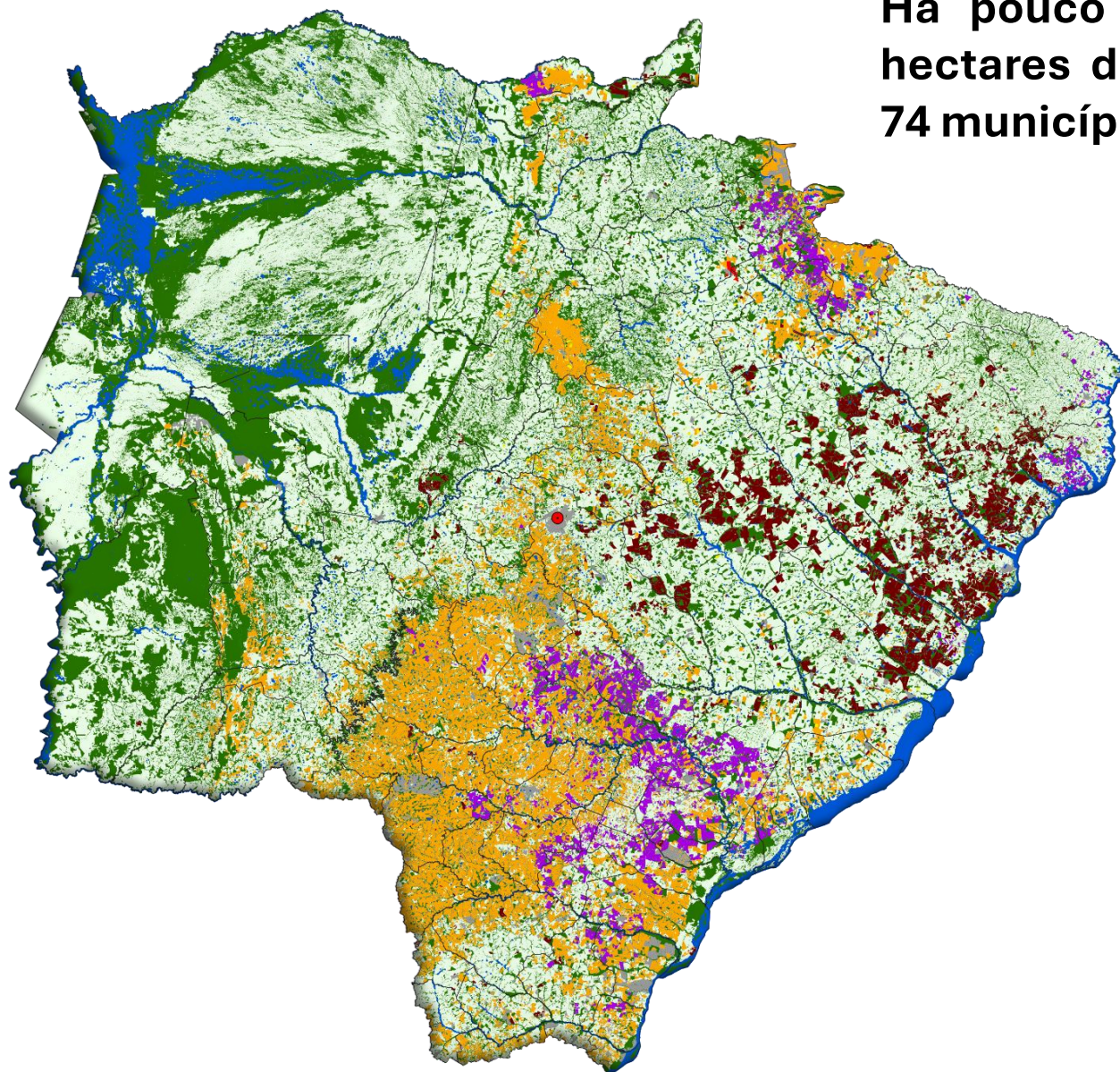
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,3%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 18,3% e 9,8% respectivamente.

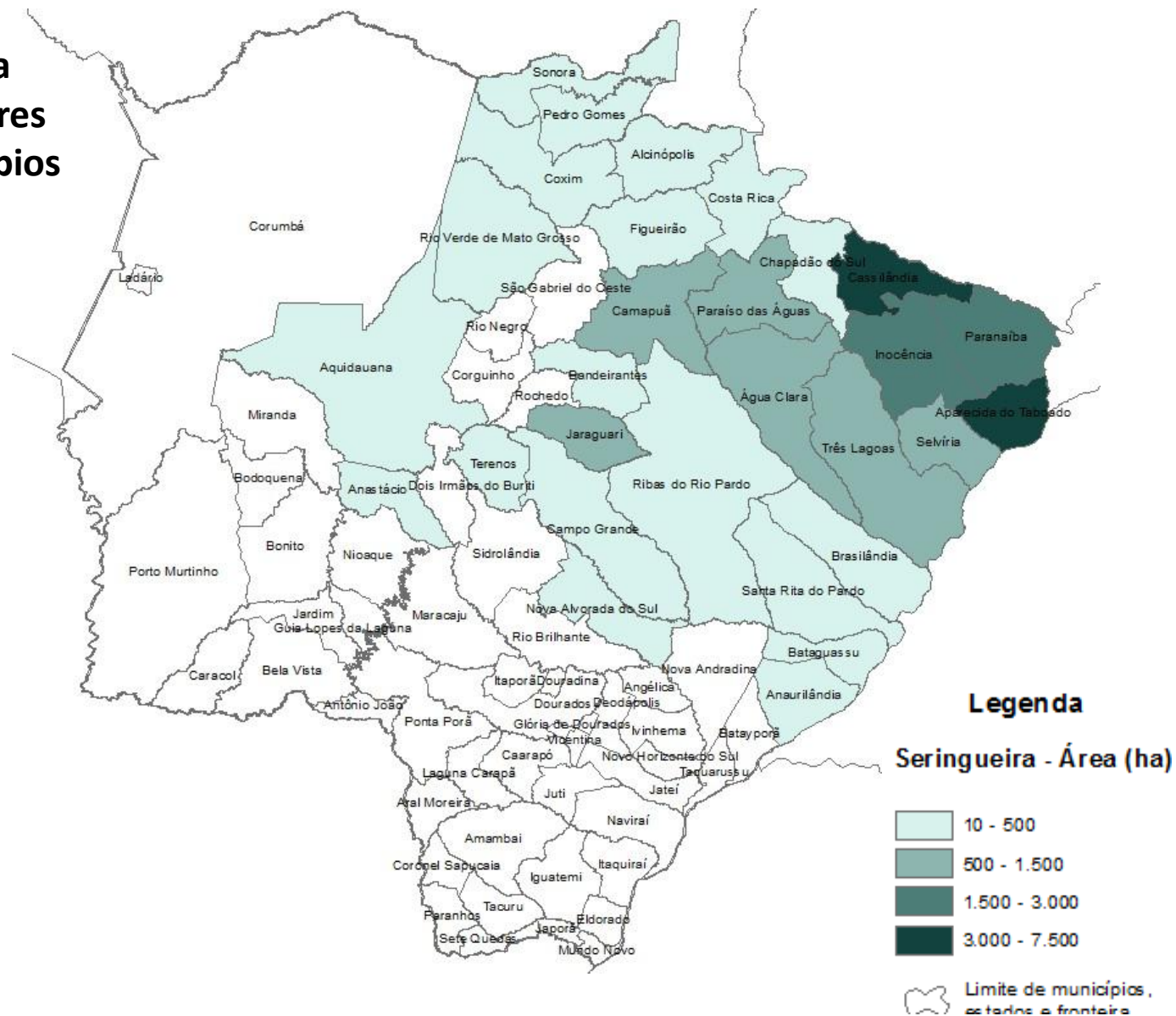


# Seringueira

Seringueira  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul

**O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

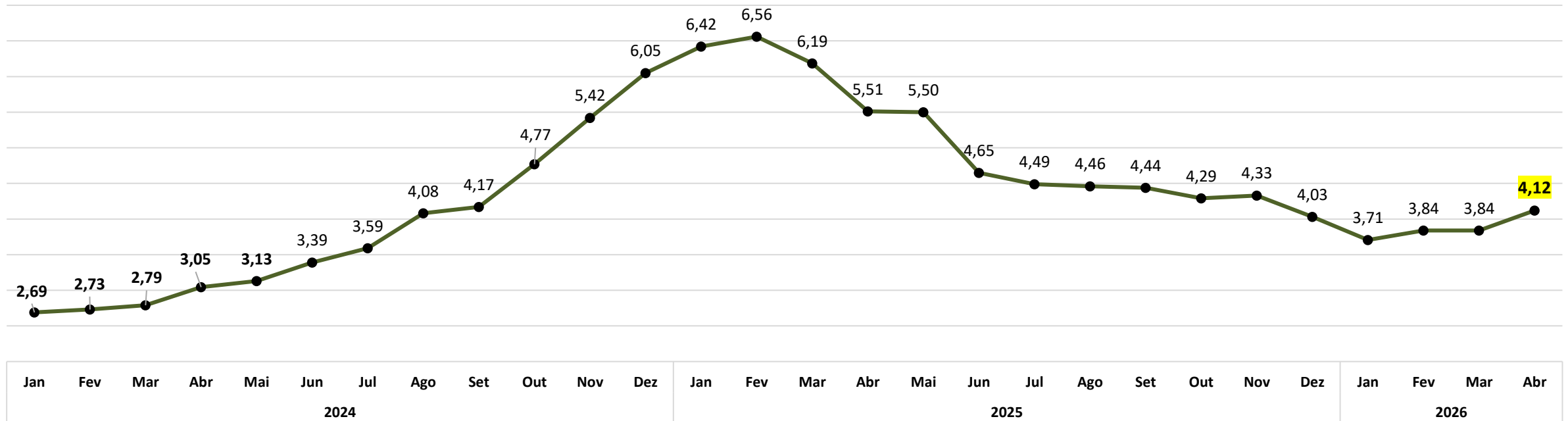


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul teve valorização significativa em abril de 2026, fechando em **4,12/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), com uma variação de 7,29% em relação ao mês anterior. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, teve uma valorização de 6,34% em abril.

**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.

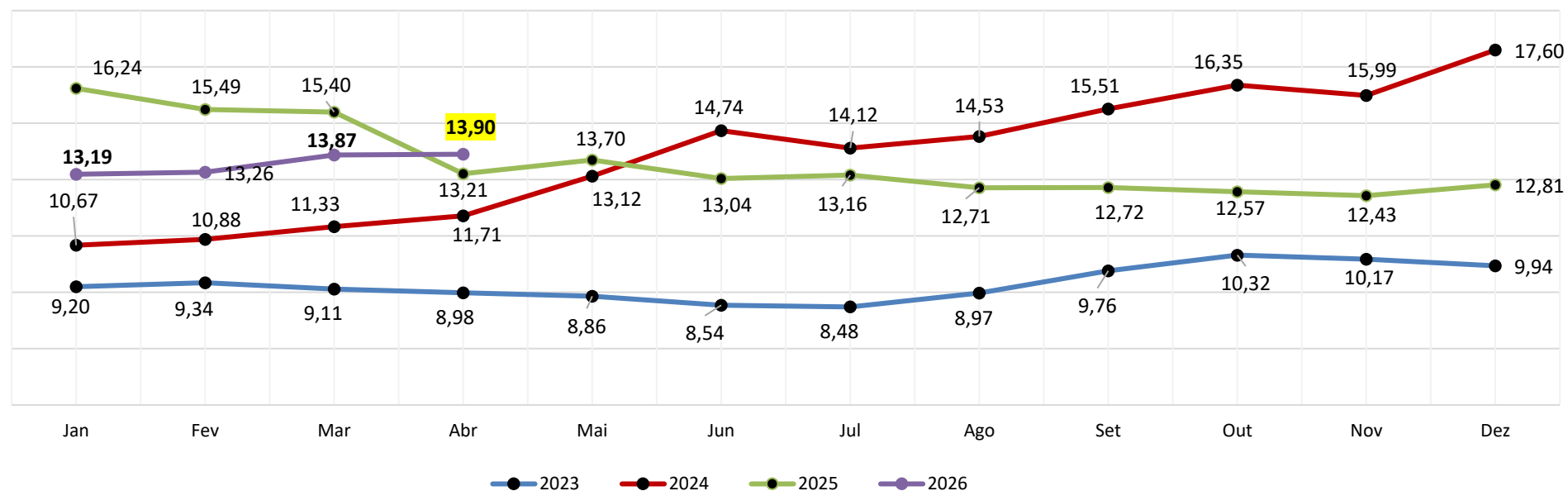


Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

# Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Em abril o preço de referência de importação da borracha natural apresentou leve aumento, de 0,2% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura tiveram alta de 4,2%, enquanto o valor médio do dólar recuou 3,8%. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada apresentou queda de 0,8%, mas ainda acompanhando a tendência de alta apresentada em março, gerada por custos de combustíveis elevados e desvios em rotas globais devido a conflitos geopolíticos. O frete interno apresentou aumento de 7,1%, causado pelo reajuste de preços do óleo diesel e pressão sobre oferta de caminhões do porto de Santos. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$13,90/kg(Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

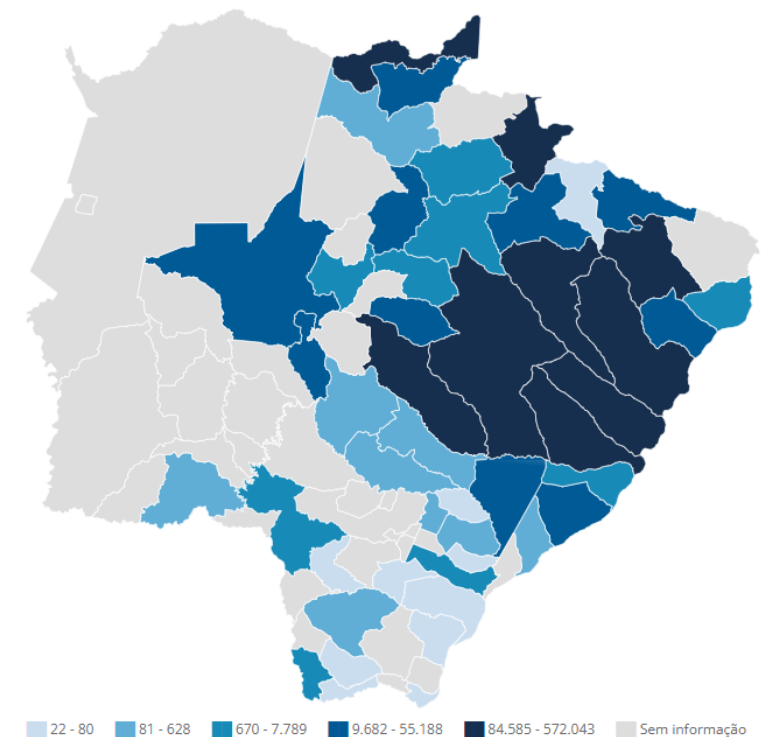
# Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de abril** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

| LESTE       |                     | CENTRO NORTE |
|-------------|---------------------|--------------|
| Água Clara  | Ribas do Rio Pardo  | Campo Grande |
| Brasilândia | Santa Rita do Pardo | Sonora       |
| Costa Rica  | Três Lagoas         |              |
| Inocência   |                     |              |

Figura 1. Produção de madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Durante o mês de abril de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **35 mm a 150 mm** (figura 1B).

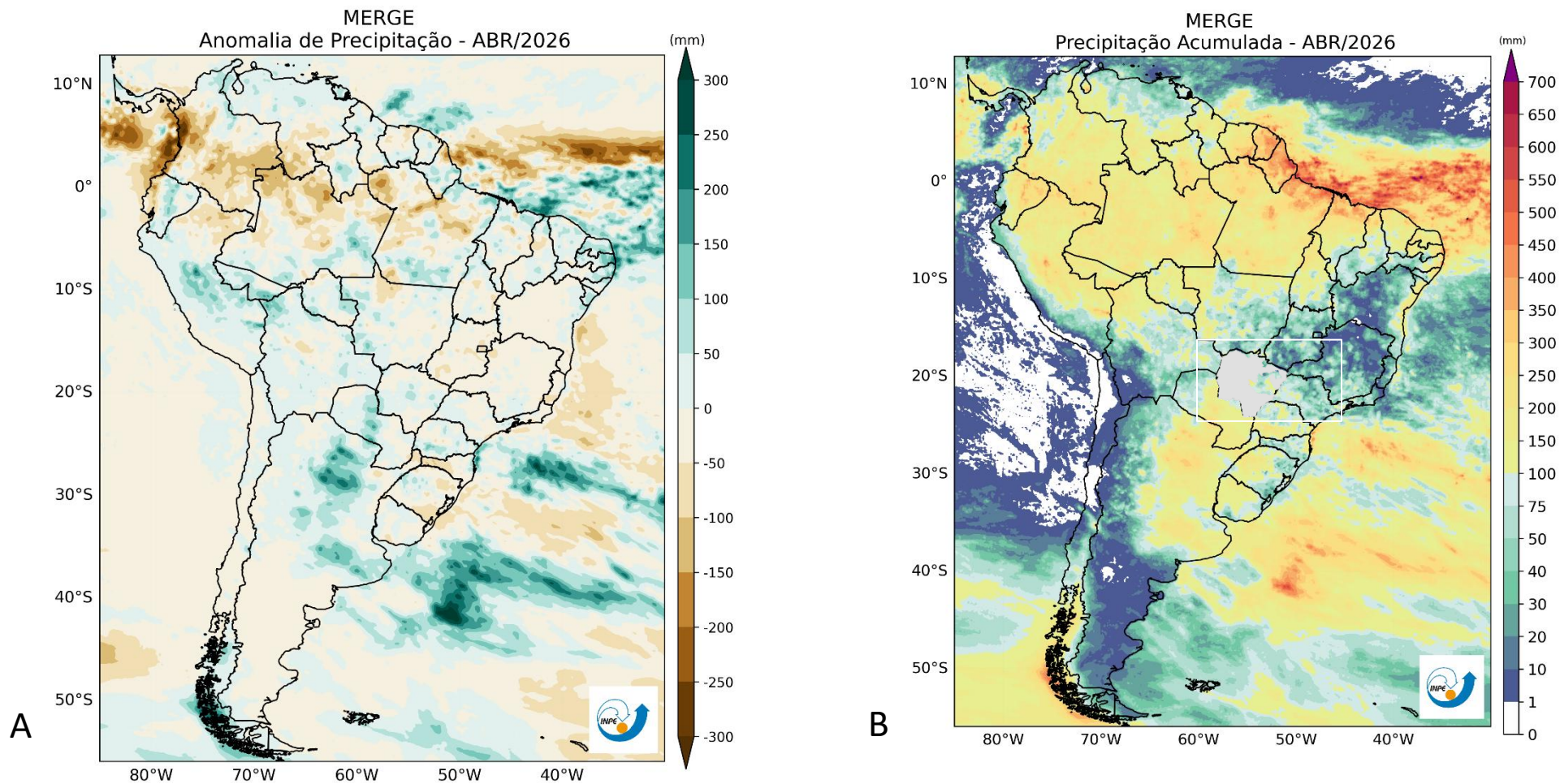


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de abril de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 30 de abril de 2026.**

| MUNICÍPIO                               | CHUVA (mm) | TEMPERATURA MÁXIMA (°C) | TEMPERATURA MÍNIMA (°C) | RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s) |
|---|------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Água Clara - MS                         | 124,0      | 36,2 (DIA 26)           | 15,6 (DIA 23)           | 15,9 (DIA 29)                |
| Brasilândia – MS*                       | -          | -                       | -                       | -                            |
| Campo Grande - MS                       | 175,6      | 32,6 (DIA 12)           | 17,5 (DIA 20)           | 12,8 (DIA 20)                |
| Costa Rica - MS                         | -          | 33,0 (DIA 10)           | 16,5 (DIA 23)           | 21,8 (DIA 06)                |
| Faz. Recanto/Inocência – MS             | 74,8       | 34,6 (DIA 19)           | 14,5 (DIA 23)           | 16,2 (DIA 27)                |
| Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS | 115,4      | 33,9 (DIA 19)           | 17,6 (DIA 22)           | 15,4 (DIA 01)                |
| Santa Rita do Pardo – MS                | 94,2       | 34,1 (DIA 19)           | 14,7 (DIA 23)           | 18,5 (DIA 01)                |
| Sonora - MS                             | 119,0      | 33,5 (DIA 12)           | 18,8 (DIA 11)           | 22,2 (DIA 11)                |
| Três Lagoas – MS*                       | 49,2       | 35,5 (DIA 26)           | 20,8 (DIA 22)           | 11,6 (DIA 04)                |

Fonte: INMET.

\*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 175,6 mm, registrado em Campo Grande.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 36,2°C no dia 26 de abril. E a menor temperatura foi observada em Inocência de 14,5°C no dia 23 de abril de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 22,2 m/s, registrada em Sonora no dia 11 de abril.

A **previsão pluviométrica para o mês de maio de 2026**, indica que são esperados entre 20 mm e 100 mm de chuva na região produtora de eucalipto, valores bem próximos da média histórica da região.

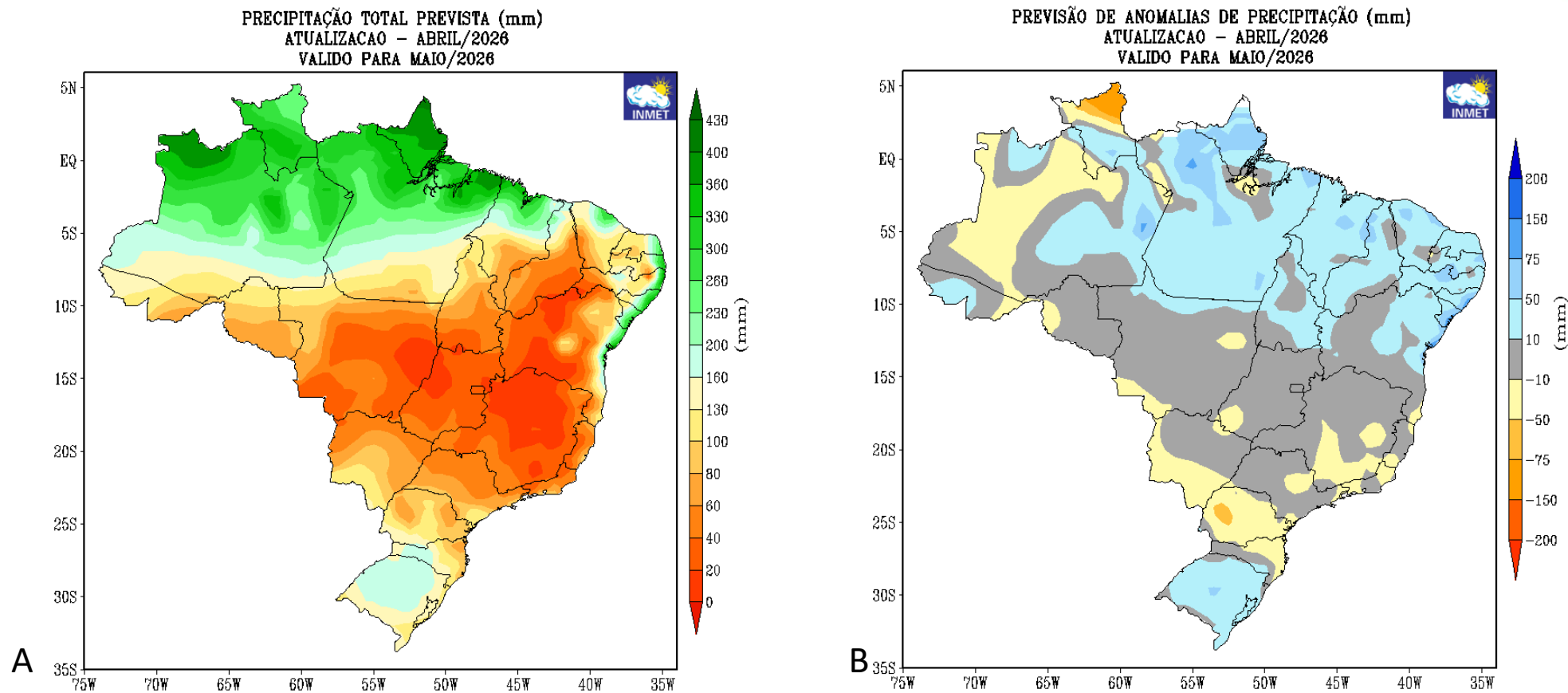


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para maio de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; processamento de dados: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 20,0 °C e 22,0°C durante o **mês de maio de 2026** (figura 4A), podendo apresentar valores até 0,4 °C acima da média climatológica ao norte dos municípios de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo e Água Clara (figura 5B).

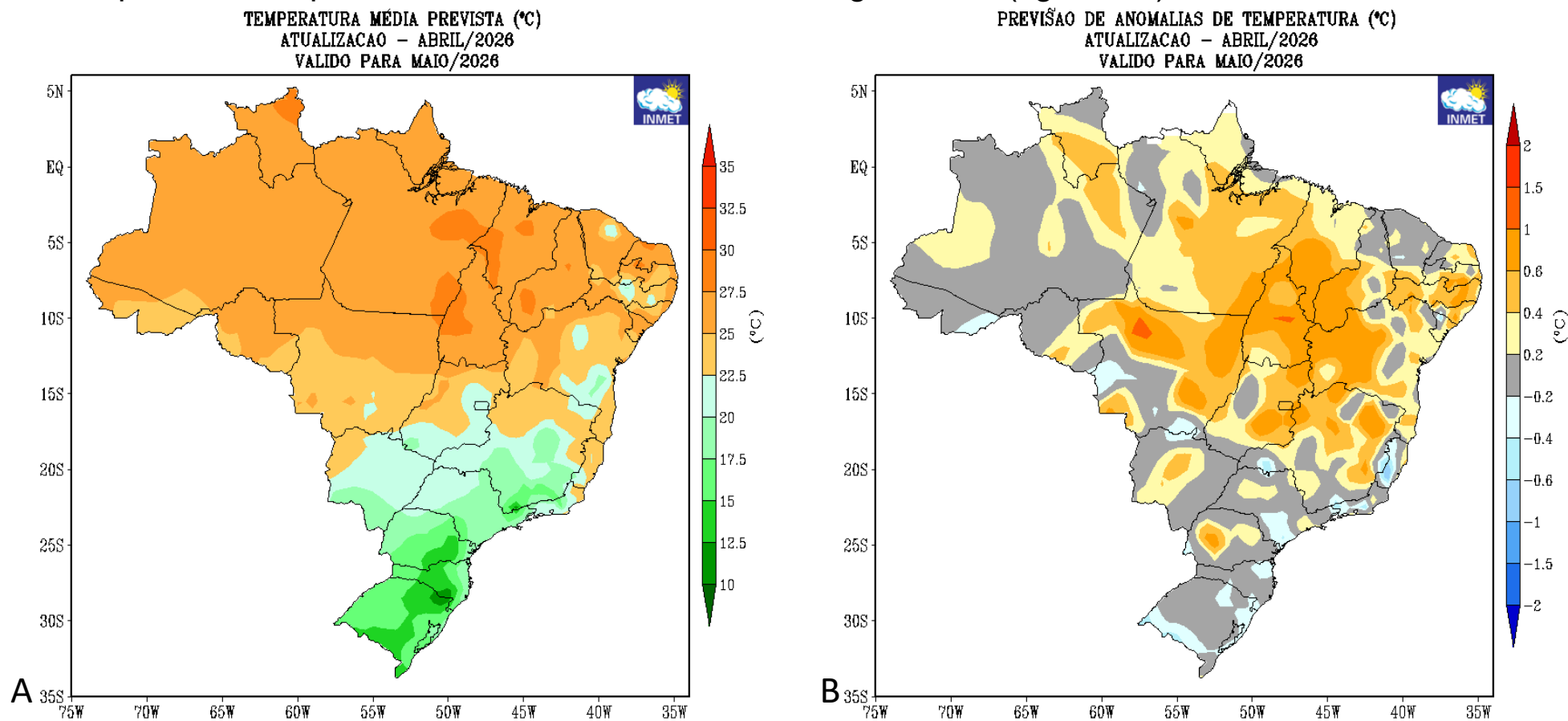
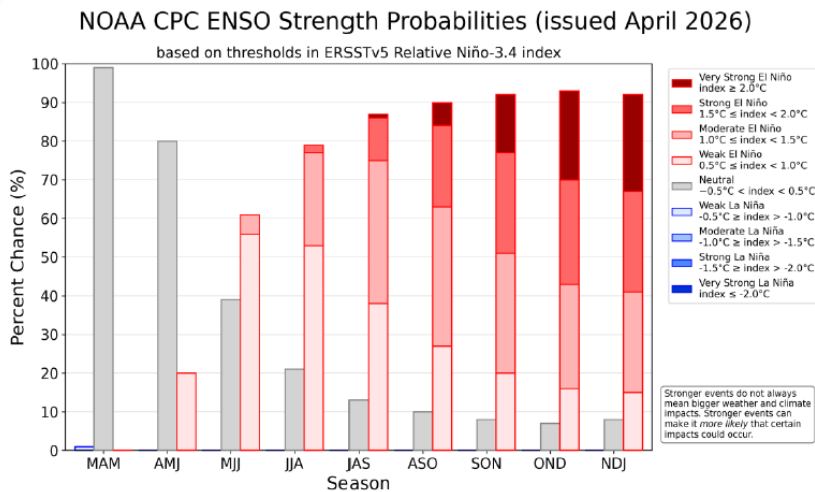
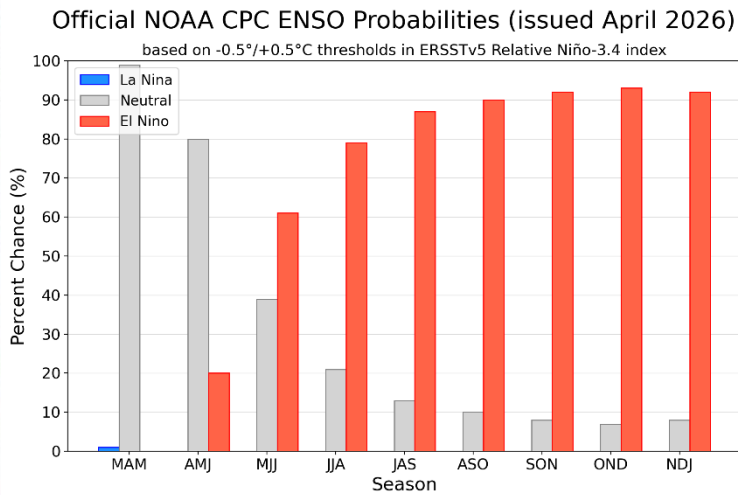


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de maio de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.



## Probabilidade de El Niño (2026 – CCSR/IRI)

- 70% de chance de desenvolvimento de El Niño (abr-jun/2026);
- 30% de chance de neutralidade.
- **Persistência ao longo de 2026:**
  - Probabilidades elevadas: 88% a 94% de dominância de El Niño.

## Intensidade do El Niño (Nov/2026 – Jan/2027)

- Chances iguais: 25% moderado;
- 25% forte;
- 25% muito forte;
- Aprox. 10% de chance de condições neutras.

**Redução da precipitação +  
Aumento da temperatura +  
Alteração no padrão dos ventos =**

- Maior risco de ignição e propagação do fogo

**Medidas de prevenção**

- Manutenção de aceiros;
- Treinamento das equipes de combate.

Figura 5. Previsão do fenômeno El Niño para 2026. Fonte: CPC/IRI.

## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724